

Mensagem da Administração

Apresentamos as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Base Exchange S.A., acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Resultados

Após o investimento realizado no início de 2023 pelo acionista Mubadala, Base Exchange e Base Clearing retomaram a implantação de seus projetos. Como reflexo dessa retomada, ao longo dos anos foram contratados profissionais e fornecedores, com impacto nas despesas da controladora e consolidado.

Os aumentos de despesas relacionados aos movimentos citados acima são evidenciados nas Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) da controladora e consolidado, apresentadas a seguir.

<i>Demonstração de Resultados</i>	Controladora		Consolidado	
	2024	2025	2024	2025
Receita Líquida	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(5.411)	(16.977)	(25.060)	(44.333)
Equivalência patrimonial	(20.212)	(27.505)	-	-
Resultado financeiro	(434)	(117)	(997)	(266)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(26.057)	(44.599)	(26.057)	(44.599)

Auditores Independentes

Em conformidade com as melhores práticas de governança, informamos que nossos auditores independentes, ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram quaisquer serviços adicionais à Companhia durante o exercício de 2025 que não aqueles estritamente relacionados à auditoria externa. Tal política visa assegurar a total independência e objetividade no processo de revisão das nossas demonstrações financeiras.

A Administração

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Base Exchange S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Base Exchange S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores da
Base Exchange S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Base Exchange S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Base Exchange S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejam e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fabio Bobis dos Santos
Contador CRC SP-244545/O

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais (R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		2	2	4	4
Impostos a recuperar		1	-	15	-
Partes relacionadas		374	827	-	-
Despesas antecipadas		77	39	118	59
		454	868	137	63
Não circulante					
Depósito judicial		8	8	60	58
Investimentos		23.521	18.012	-	-
Imobilizado		59	145	119	289
Intangível		26.426	24.563	54.158	49.753
		50.014	42.728	54.337	50.100
Total do ativo		50.468	43.596	54.474	50.163
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		246	7	288	3.064
Partes relacionadas	13	1.320	2.321	3.301	4.906
Impostos a pagar		7	2	8	53
Salários e encargos sociais		2.306	1.416	4.288	2.290
		3.879	3.746	7.885	10.313
Patrimônio líquido					
Capital social	12	122.001	75.478	122.001	75.478
Reserva de capital	12	27.325	27.325	27.325	27.325
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	4.815	-	4.815	-
Prejuízos acumulados		(107.552)	(62.953)	(107.552)	(62.953)
		46.589	39.850	46.589	39.850
Total do passivo e patrimônio líquido		50.468	43.596	54.474	50.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais (R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Despesas gerais e administrativas		(16.977)	(5.411)	(44.333)	(25.060)
Pessoal e encargos	10	(11.680)	(8.158)	(32.009)	(22.621)
Instalações		(527)	(263)	(1.318)	(729)
Tecnologia da informação		(975)	(288)	(2.697)	(1.079)
Viagens e representações		(854)	(435)	(1.855)	(1.144)
Serviços de terceiros		(2.270)	(2.034)	(5.165)	(4.779)
Depreciação e amortização		(142)	(80)	(340)	(222)
Contingências	11	-	6.094	-	6.094
Outras despesas operacionais		(529)	(247)	(949)	(580)
Equivalência patrimonial	6	(27.505)	(20.212)	-	-
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		(44.482)	(25.623)	(44.333)	(25.060)
Resultado financeiro		(117)	(434)	(266)	(997)
Receitas financeiras		-	-	-	-
Despesas financeiras		(117)	(434)	(266)	(997)
Resultado antes dos impostos		(44.599)	(26.057)	(44.599)	(26.057)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(44.599)	(26.057)	(44.599)	(26.057)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$))

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(44.599)	(26.057)	(44.599)	(26.057)
Total dos resultados abrangentes	(44.599)	(26.057)	(44.599)	(26.057)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de reais (R\$)

	Nota	Capital social	AFAC	Capital a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		20.001	12.389	-	27.325	(36.896)	22.819
Aumento de Capital Social		102.000	(22.000)	(80.000)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")		-	9.611	-	-	-	9.611
Integralização de Capital		-	-	33.477	-	-	33.477
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(26.057)	(26.057)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		122.001	-	(46.523)	27.325	(62.953)	39.850
Integralização de Capital	12	-	-	46.523	-	-	46.523
Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")	12	-	4.815	-	-	-	4.815
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(44.599)	(44.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		122.001	4.815	-	27.325	(107.552)	46.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$))

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Das atividades operacionais					
Prejuízo antes dos impostos		(44.599)	(26.057)	(44.599)	(26.057)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Provisão de contingências	11	-	(6.094)	-	(6.094)
Depreciação e amortização		29	-	59	-
Resultado de equivalência patrimonial		27.505	20.212	-	-
		(17.065)	(11.939)	(44.540)	(32.151)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Despesas antecipadas		(38)	(39)	(60)	(34)
Impostos a recuperar		(1)	359	(15)	359
Parte relacionada (ativo)	13	453	(827)	-	-
Bloqueio judicial		-	(5)	(2)	(12)
Fornecedores		238	5	(2.776)	3.061
Salários e encargos sociais	9	891	1.328	1.998	1.872
Impostos a pagar		5	-	(46)	(58)
Partes relacionadas (passivo)		(1.001)	138	(1.605)	(761)
Caixa (consumido) gerado pelas atividades operacionais		(16.518)	(10.980)	(47.046)	(27.724)
Das atividades de investimento:					
Aquisição de intangível	8	(1.877)	(2.001)	(4.433)	(15.071)
Aquisição de imobilizado		70	(145)	141	(289)
Investimento em controlada	6	(33.013)	(29.960)	-	-
Caixa consumido nas atividades de investimento		(34.820)	(32.106)	(4.292)	(15.360)
Das atividades de financiamento:					
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	9.611	-	-
Integralização de capital social		51.338	33.477	51.338	43.088
Caixa gerado nas atividades de financiamento		51.338	43.088	51.338	43.088
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		-	2	-	4
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		2	-	4	-
No final do exercício		2	2	4	4
Redução de caixa e equivalentes de caixa		-	2	-	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base Exchange S.A.

Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Base Exchange S.A. (“Base Exchange” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

A Companhia tem como principal atividade a administração de mercado organizado nos termos da Resolução 135 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia e sua controlada (conjuntamente, “o Grupo”) estão em fase pré-operacional e o início de suas atividades depende das autorizações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central (BACEN).

Em linha com sua estratégia de posicionamento de mercado e identidade corporativa, a Companhia realizou um rebranding em 2024, alterando sua razão social e as de suas controladas. Dessa forma, a ATS Brasil S.A. passou a adotar a razão social Base Exchange S.A., e a Americas Clearing System S.A foi renomeada para Base Clearing S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Base Exchange em 26 de março de 2026.

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Foram evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na condução e no acompanhamento das atividades do Grupo.

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros, que são mensurados ao valor justo, conforme descrito nas respectivas políticas contábeis.

Base Exchange S.A.

Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de preparação

A elaboração de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que demandam maior nível de julgamento, bem como aquelas cujas estimativas são mais significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Estão descritas a seguir as novas normas e interpretações emitidas pelo CPC e IASB, mas que ainda não estavam vigentes na data-base de 31 de dezembro de 2025. A Administração está avaliando os potenciais impacto decorrentes da adoção dessas normas, quando sua aplicação se tornar obrigatória.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). A norma introduz novos requisitos para a demonstração do resultado, incluindo subtotais obrigatórios e a classificação das receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas - sendo as três primeiras inéditas.

O IFRS 18 também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração e novos critérios para agregação e desagregação de informações financeiras, considerando as funções apresentadas nas demonstrações financeiras primárias e nas notas explicativas.

Alterações restritas foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), como a mudança do ponto de partida do método indireto para o lucro ou prejuízo operacional e a eliminação da opção de classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.

A norma entra em vigor para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida internacionalmente, mas vedada no Brasil. A aplicação deverá ocorrer de forma retrospectiva. O Grupo está avaliando os impactos nas demonstrações financeiras e divulgações.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora as discussões ainda não tenham se encerrado, não são esperadas alterações substanciais na atual legislação.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública - Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite a entidades elegíveis adotarem requisitos reduzidos de divulgação, mantendo a aplicação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos demais padrões IFRS.

Para se qualificar, a entidade deve ser uma controlada conforme o IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não ter responsabilidade pública e possuir controladora que elabore demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os IFRS, disponíveis ao público.

A norma entra em vigor para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. O Grupo está avaliando a aplicabilidade e os potenciais impactos da norma em suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo acompanhará a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Base Exchange S.A. **Companhia em fase pré-operacional**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11--Continuação

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. O impacto sobre as demonstrações financeiras do Grupo está sendo avaliado.

2.4. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da Base Exchange e da empresa controlada, conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	2025	2024
<u>Participação Direta</u>		
Base Clearing S.A. ("Base Clearing")	100,00	100,00

A entidade Base Clearing S.A. ("Base Clearing") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. A empresa tem como principal atividade prestar serviços de registro, compensação, liquidação física e financeira de operações à vista e futuras, realizadas com qualquer espécie de valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, negociados em mercados de bolsa administrados pela Base Exchange. A Base Clearing está em fase pré-operacional, o início de suas atividades depende de autorização do BACEN.

Controlada é toda entidade na qual o Grupo detém o controle. A partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, a controlada passa a ser consolidada nas demonstrações financeiras. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somadas de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da Companhia é eliminado contra o patrimônio líquido da controlada. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa opera, definida como sua moeda funcional.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Base Exchange e, também, a moeda de apresentação do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional das entidades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio vigentes na data do balanço, sendo os ganhos e as perdas cambiais reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Quando aplicável, os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo, cuja moeda funcional seja diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias do período; e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, quando aplicável, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é alienada, total ou parcialmente, os valores acumulados registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou da perda na alienação.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera equivalentes de caixa os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras classificadas caixa e equivalentes de caixa são registradas pelo valor justo, o qual se aproxima do valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, em função do curto prazo de vencimento e da alta liquidez desses instrumentos.

2.7. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia classifica e mensura seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e no modelo de negócios adotado para a sua gestão.

A Companhia inicialmente mensura seus ativos financeiros ao valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes, que não contêm componente de financiamento significativo, são reconhecidas pelo valor da contraprestação a receber, conforme definido no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Mensuração subsequente

i) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

i) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)--Continuação

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizados são subsequentemente mensurados usando o método da taxa de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, mútuos e outras contas a receber.

ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

A Companhia mensura ao valor justo por meio do resultado as aplicações financeiras que não se enquadram na definição de caixa e equivalentes de caixa, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.6, bem como outros ativos financeiros que, de acordo com o modelo de negócios adotado e as características dos fluxos de caixa contratuais, devam ser mensurados ao valor justo.

Tais ativos financeiros são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do ativo financeiro.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas esperadas de créditos para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis, exceto no caso de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente

i) *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os encargos financeiros incorridos são reconhecidos no resultado do exercício como despesa financeira ao longo do período a que se referem.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos financeiros são baixados ou quando ocorre a modificação substancial de seus termos.

ii) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Quando aplicável, a Companhia classifica determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Nesses casos, os passivos financeiros são apresentados pelo valor justo, e as variações decorrentes dessa mensuração são reconhecidas na demonstração do resultado.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença correspondente a valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Compensação de instrumento financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente quando existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e quando houver a intenção de liquidar o ativo e o passivo simultaneamente.

2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados ao valor presente quando esse ajuste for considerado relevante. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

O ajuste a valor presente é reconhecido como receita ou despesa financeira ao longo do prazo da operação, de acordo com o regime de competência.

2.9. Investimentos

Os investimentos em controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Eventual ágio decorrente de combinação de negócios está incluído no valor contábil do investimento. O ganho por compra vantajosa, quando aplicável, é reconhecido no resultado do exercício na data da aquisição.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Investimentos--Continuação

Resultados não realizados decorrentes de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados, na proporção da participação. Os investimentos são testados quanto à recuperação do valor contábil sempre que houver indícios de perda.

2.10. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo valor do custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e eventuais perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado, quando aplicáveis.

Os custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Outros gastos com reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens, sendo 10 anos para máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e 5 anos para outros componentes.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.11. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificados indícios de perda do valor recuperável, são submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

Software e projetos

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Intangível--Continuação

Software e projetos--Continuação

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. A despesa de amortização é reconhecida no resultado.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados, no mínimo anualmente, para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Adicionalmente, tais ativos são testados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem a possibilidade de *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, denominados Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

Os ativos não financeiros que tenham sido objeto de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável são revisados, em cada data de balanço, para avaliar a possibilidade de reversão dessa perda, quando aplicável.

2.13. Arrendamentos

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

2.14. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25.

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

Passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente quando, não se espera que exista a necessidade de saída de recursos para sua liquidação ou porque não é possível estimar o valor da obrigação com confiabilidade. No entanto, os passivos são divulgados em notas explicativas quando há possibilidade de saída de recursos.

Base Exchange S.A.

Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.14. Provisões--Continuação

Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras devido à incerteza quanto à sua realização.

As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas para refletir mudanças nas circunstâncias, como prazos de prescrição, conclusões de fiscalizações ou novas exposições identificadas.

2.15. Benefícios a empregados

Os salários e benefícios concedidos aos empregados e administradores da Companhia incluem as remunerações fixas, tais como salários, contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), férias, 13º salário, entre outros, bem como remunerações variáveis. Esses benefícios são reconhecidos no resultado do exercício à medida que os serviços são prestados pelos empregados.

A Companhia possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores-alvo com base em indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores relacionados à função exercida (nível de cargo) e do desempenho global do Grupo.

O passivo relativo ao PLR é reconhecido pelo regime de competência, pelo valor esperado a ser pago, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva em decorrência dos serviços prestados pelos empregados e o valor da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

2.16. Impostos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O IRPJ é calculado com base no lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240, enquanto a CSLL é calculada pela alíquota de 9%, sendo ambos reconhecidos pelo regime de competência.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Base Exchange S.A. **Companhia em fase pré-operacional**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.16. Impostos--Continuação

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos no balanço patrimonial, no ativo quando os valores antecipadamente pagos excedem o montante devido na data do relatório, ou no passivo quando houver valores a pagar.

2.17. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo e quando seu custo ou valor puder ser mensurado de forma confiável.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e quando é provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária para liquidá-la, podendo o valor da obrigação ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando se espera que sua realização ou liquidação ocorra dentro dos doze meses subsequentes à data do balanço patrimonial. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

2.18. Segregação entre circulante e não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou se pretende que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulante. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Segregação entre circulante e não circulante--Continuação

- Está mantido essencialmente para finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

O grupo classifica todos os demais passivos como não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

2.19. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as variações ocorridas no caixa e equivalentes de caixa nos exercícios apresentados e foram elaboradas pelo método indireto. Essas demonstrações foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.20. Mensuração do valor justo

O Grupo mensura determinados instrumentos financeiros pelo valor justo na data de cada balanço. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração.

A mensuração do valor justo baseia-se na presunção de que a operação de vender o ativo ou transferir a responsabilidade ocorrerá:

- No principal mercado para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo.

O principal ou o mercado mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo. O valor justo de um ativo ou um passivo é medido usando as premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, assumindo que os participantes do mercado ajam no seu melhor interesse econômico.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.20. Mensuração do valor justo--Continuação

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em conta a capacidade de um participante do mercado para gerar benefícios econômicos usando o ativo no seu maior e melhor uso ou vendendo-o para outro participante do mercado que iria usar o ativo em seu maior e melhor uso.

O Grupo usa técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para os quais estão disponíveis para mensurar o valor justo de dados suficientes, maximizando a utilização de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados dentro da hierarquia do valor justo, como segue, com base na entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de valorização para as quais a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de valorização para as quais a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

3. Estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, que afetam o reconhecimento e a mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas do Grupo.

As estimativas e premissas adotadas baseiam-se na experiência histórica da Administração e em outros fatores considerados razoáveis nas circunstâncias. Os resultados efetivos em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em função de mudanças nas premissas, condições econômicas ou eventos não previstos.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente, e eventuais ajustes decorrentes dessas revisões são reconhecidos prospectivamente, de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas--Continuação

As premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são relevantes para as demonstrações financeiras são:

Redução ao valor recuperável de ativos

A avaliação por redução ao valor recuperável para ativos, quando aplicável, envolve o uso de estimativas e julgamentos por parte da Administração, incluindo a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos ou das unidades geradoras de caixa (UGCs).

Essas estimativas podem envolver variáveis e incertezas, tais como premissas macroeconômicas, taxas de desconto e taxas de crescimento, especialmente quando o valor recuperável é determinado com base no valor em uso. Até a data destas demonstrações financeiras, não foram identificados indícios de perda que demandassem o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas contingências com base em diretrizes internas de avaliação, considerando, quando aplicável, a análise dos assessores jurídicos externos responsáveis pelas demandas.

A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados envolvem julgamento e podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos, tais como alterações na jurisprudência, decisões judiciais ou administrativas e mudanças no entendimento dos órgãos fiscalizadores.

Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no reconhecimento inicial dos contratos de arrendamento, quando a taxa de juros implícita no contrato não pode ser prontamente determinada.

Essa taxa corresponde à taxa de juros que o arrendatário teria que pagar para obter recursos, por prazo e com garantias semelhantes, para adquirir um ativo de valor equivalente ao ativo de direito de uso, em ambiente econômico comparável.

A determinação desta taxa envolve um elevado grau de julgamento e é realizada com base no risco de crédito do arrendatário, no prazo do contrato, na natureza e qualidade das garantias envolvidas e nas condições de mercado vigentes na data de início do arrendamento.

Base Exchange S.A. Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e os mensura de acordo com o modelo de negócios adotado para a gestão desses instrumentos e com as características dos fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão classificados, substancialmente, na categoria de custo amortizado, conforme demonstrado nos quadros a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
<i>Custo amortizado</i>				
Caixa e equivalentes de caixa (nível 1)	2	2	4	4
Partes relacionadas (nível 2)	374	827	-	-
	376	829	4	4
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivos financeiros				
<i>Custos amortizados</i>				
Fornecedores (nível 2)	246	7	288	3.064
Partes relacionadas (nível 2)	1.320	2.321	3.301	4.906
	1.566	2.328	3.589	7.970

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é definido como sendo o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação entre partes conhecedoras e dispostas a negociar, em uma transação sem favorecimentos.

A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado aproximam-se de seus respectivos valores justos, em função do curto prazo de vencimento desses instrumentos e da inexistência de diferenças relevantes entre taxas contratadas e taxas praticadas pelo mercado.

Base Exchange S.A.

Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais instrumentos financeiros da Companhia estão classificados nos níveis 1 e 2 da hierarquia de valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não havia diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo. O Grupo não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos contabilmente nessas datas, tampouco realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nesses exercícios.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A Administração da Companhia orienta a condução dos negócios observando, dentre outros aspectos, o monitoramento dos riscos empresariais. Os principais fatores de risco que afetam os negócios são:

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, por parte de contrapartes financeiras, de suas obrigações contratuais.

Em função da Companhia encontrar-se em fase pré-operacional, sua principal exposição ao risco de crédito está relacionada às aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração entende que o risco de crédito é baixo.

Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da possibilidade de a Companhia não possuir caixa suficiente para honrar seus compromissos financeiros, em função de eventuais descasamentos entre os fluxos de pagamentos e a disponibilidade de recursos.

A Administração monitora continuamente as projeções de fluxo de caixa e adota como diretriz a manutenção de níveis mínimos de caixa compatíveis com o volume de suas atividades e com seu cronograma de desembolsos, de forma a assegurar a capacidade de liquidação de suas obrigações nos respectivos vencimentos.

Base Exchange S.A. **Companhia em fase pré-operacional**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco cambial

A Companhia não possui, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, exposição relevante a variações cambiais, uma vez que não realiza operações em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros está relacionado à possibilidade de oscilações nas taxas de juros afetarem os resultados da Companhia, especialmente em função das aplicações financeiras mantidas em instrumentos indexados a taxas pós-fixadas.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução das taxas de juros de mercado e a rentabilidade das aplicações financeiras, buscando mitigar eventuais impactos adversos.

Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo assegurar a continuidade operacional e manter estrutura de capital adequada às suas atividades.

A Administração monitora periodicamente a posição de caixa e a necessidade de recursos para a manutenção de suas operações, de forma a preservar a liquidez e a capacidade de financiamento de suas atividades.

5. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos (1)	2	2	4	4

(1) As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras domiciliadas no Brasil, de primeira linha, com baixo risco de crédito e não estão sujeitas a restrições de uso.

Base Exchange S.A. Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

Movimentação dos investimentos

<u>Controladora</u>	<u>Base Clearing</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.264
AFAC	8.810
Integralização de capital social	21.150
Equivalência patrimonial	(20.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.012
Integralização de capital social	33.014
Equivalência patrimonial	(27.505)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23.521

Em 14 de março de 2024, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Base Exchange, na qual foi aprovado o aumento de capital na sua investida Base Clearing, no montante total de R\$90.000.

Desse valor, R\$20.000 foram integralizados por meio da capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs), sendo R\$11.190 aportados em 2023 e os R\$8.810 complementares integralizados no início de 2024.

Além desse montante, a Base Exchange realizou integralizações adicionais em moeda corrente ao longo de 2024, totalizando R\$21.150 até 31 de dezembro de 2024. Assim, a soma das integralizações realizadas ao longo do ano atingiu R\$29.960 (R\$8.810 referentes à capitalização de AFACs e R\$21.150 em aportes adicionais), restando R\$48.850 a integralizar ao final do exercício de 2024.

Durante o exercício de 2025, foram integralizados R\$33.014, reduzindo o saldo de capital subscrito e não integralizado para R\$15.837 em 31 de dezembro de 2025.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

Resumo das informações financeiras

Controladora	Base Clearing	
	2025	2024
Ativo		
Circulante	57	22
Não circulante	27.844	25.385
Passivo		
Circulante	4.380	7.395
Patrimônio líquido	23.520	18.012
Despesas	(27.505)	(20.212)
Prejuízo do exercício	(27.505)	(20.212)

7. Imobilizado

<u>Movimentação</u>	Controladora		
	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Adições	-	145	145
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	145	145
Reclassificação	145	(145)	-
Baixa	(71)	-	(71)
Depreciação	(15)	-	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	59	-	59
Em 31 de dezembro de 2024			
Custo	-	145	145
Depreciação acumulada	-	-	-
Saldo contábil líquido	-	145	145
Em 31 de dezembro de 2025			
Custo	74	-	74
Depreciação acumulada	(15)	-	(15)
Saldo contábil líquido	59	-	59
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	10%

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Adições	-	290	290
Depreciação	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	290	290
Reclassificação	290	(290)	-
Baixa	(141)	-	(141)
Depreciação	(30)	-	(30)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	119	-	119
Em 31 de dezembro de 2024			
Custo	-	289	289
Depreciação acumulada	-	-	-
Saldo contábil líquido	-	289	289
Em 31 de dezembro de 2025			
Custo	149	-	149
Depreciação acumulada	(30)	-	(30)
Saldo contábil líquido	119	-	119
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	10%

Base Exchange

O quadro abaixo apresenta a conciliação entre os valores de depreciação registrados na movimentação do imobilizado e a despesa de depreciação demonstrada na DRE:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação NE imobilizado (a)	(15)	-	(30)	-
(-) Rateio intercompany	(113)	(80)	(282)	(222)
Depreciação DRE	(128)	(80)	(312)	(222)
Amortização DRE (a)	(14)	-	(28)	-
Depreciação e Amortização DRE	(142)	(80)	(340)	(222)

(a) Os valores aqui assinalados, referentes ao exercício de 2025, foram considerados para fins de movimentação na Demonstração dos Fluxos de Caixa, tanto na controladora quanto no consolidado, conforme descrito a seguir.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

<u>Movimentação</u>	<u>Controladora</u> <u>Softwares em</u> <u>desenvolvimento</u>	<u>Consolidado</u> <u>Softwares em</u> <u>desenvolvimento</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.562	34.682
Adições	2.001	15.071
Amortização	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.563	49.753
Adições	2.463	5.019
Baixa	(586)	(586)
Amortização	(14)	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26.426	54.157
Em 31 de dezembro de 2024		
Adições		
Custo	24.563	49.753
Amortização acumulada	-	-
Saldo contábil líquido	24.563	49.753
Em 31 de dezembro de 2025		
Custo	26.440	54.186
Amortização acumulada	(14)	(28)
Saldo contábil líquido	26.426	54.158

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores capitalizados na conta de Software em Desenvolvimento referem-se a investimentos realizados no desenvolvimento de sistemas próprios, destinados à construção do sistema de compensação e liquidação que será operado pela Companhia.

O aumento no saldo reflete o estágio atual do projeto, em linha com a à estratégia da Companhia de priorizar soluções tecnológicas para suportar suas operações futuras.

Os valores capitalizados são compostos por gastos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento dos sistemas, incluindo mão de obra interna e serviços de terceiros.

Tais ativos não estão sendo amortizados, uma vez que ainda se encontram em fase de desenvolvimento e testes, portanto, não estão disponíveis para uso. A Companhia realiza revisões periódicas quanto à continuidade e à viabilidade técnica dos projetos em andamento.

Base Exchange S.A. Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
INSS e IRRF	283	176	514	301
Parcelamento INSS (1)	-	18	-	18
Provisão de férias	606	361	1.137	555
PPR	1.357	828	2.533	1.362
Outras obrigações	60	33	104	54
	2.306	1.416	4.288	2.290

10. Despesa de pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal e encargos	(11.680)	(8.158)	(32.009)	(22.621)

As despesas com pessoal e encargos compreendem salários, encargos sociais, benefícios e remuneração variável reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

O aumento incremento dos valores entre os exercícios de 2024 e 2025 decorre, principalmente:

- (a) no número de colaboradores contratados diretamente pela Companhia; e
- (b) nas despesas incorridas originalmente pela Flowa e pela Base Clearing, rateadas com a Base Exchange por meio dos contratos de compartilhamento de recursos (CCR) e de compartilhamento de contribuições e riscos (CCA).

11. Contingências

A Companhia e sua entidade controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais classificando-as por probabilidade de perda em provável, possível e remota.

Base Exchange S.A. Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contingências--Continuação

Perdas prováveis

A Companhia não constituiu provisões para demandas judiciais, uma vez que, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam processos com prognóstico de perda classificados como provável.

Perdas possíveis

Existem outros processos de natureza trabalhistas e tributárias que foram avaliados pelos assessores jurídicos com prognóstico de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ações tributárias (1)	3.583	3.211	3.583	3.211

(1) A ação tributária constante nesse relatório é referente a uma cobrança recebida pela ATS no ano de 2017. Trata-se de um auto de infração lavrado pela Coordenadoria de ISS e Taxas da Secretaria do Município do Rio de Janeiro relativo à cobrança de ISS sobre uma operação cambial. Em 2021, a Empresa protocolou petição atendendo à solicitação de apresentação de documentos e esclarecimentos requeridos pela Fazenda. O valor da causa estimado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$3.583 (em 31 de dezembro de 2024, a causa foi estimada em R\$3.211).

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósito judicial	8	8	60	58

Os depósitos judiciais apresentados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, corresponde a bloqueios originados em decorrência de processos trabalhistas provisionados no balanço da Companhia.

Base Exchange S.A. **Companhia em fase pré-operacional**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

Capital social

Em AGE realizada em 30 de novembro de 2023, foi aprovada a redução do capital da ATS, no valor de R\$12.675. Tal valor corresponde ao saldo de capital pendente de integralização na Companhia. Essa integralização pendente seria destinada à conta de reserva de capital e foi extinta como resultado da referida redução de capital.

A redução de capital no montante indicado acima implicou no cancelamento de 2.030.549 (dois milhões, trinta mil, quinhentas e quarenta e nove) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de forma que o número total de ações representativas do capital social foi reduzido de 12.000.000 (doze milhões) para 9.969.451 (nove milhões, novecentas e sessenta e nove mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A redução se tornou eficaz em 6 de fevereiro de 2024, tendo em vista que não houve oposição pelos credores quirografários no prazo legal de 60 dias após a publicação da referida deliberação. Nesse momento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$20.001, dividido em 9.969.451 (nove milhões, novecentas e sessenta e nove mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 14 de março de 2024, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para aprovar o aumento de capital da Flowa na Base Exchange, no montante total de R\$102.000. Desse valor, R\$22.000 foram integralizados por meio da capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs), sendo R\$12.389 aportados em 2023 e os R\$9.611 restantes integralizados no início de 2024. Os R\$80.000 restantes, referentes ao aumento de capital adicional, deverão ser integralizados pela Flowa, em moeda corrente, até 30 de abril de 2025. Até 31 de dezembro de 2024, foram integralizados R\$33.477, restando um saldo de R\$46.523 a ser integralizado até a data limite estabelecida.

Com essa operação, o capital social da Companhia passou a ser de R\$122.001, dividido em 107.468.529 (cento e sete milhões, quatrocentas e sessenta e oito mil, quinhentas e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Durante o exercício de 2025, foram integralizados R\$46.523 a título de capital social. Com isso, o capital social subscrito encontra-se integralmente integralizado.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, foi realizado um aporte de R\$4.815 a título de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), o qual será convertido em capital social em prazo inferior a 120 dias.

Base Exchange S.A. Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

Conforme previsto pelo estatuto da Companhia e na Lei 6.404/76, a reserva legal deve ser constituída anualmente, se aplicável, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apurou prejuízo, motivo pelo qual não houve constituição de reserva legal

13. Partes relacionadas

No curso de seus negócios, a Base Exchange, a entidade controlada (Base Clearing) e a entidade controladora (Flowa) realizam transações entre si. Essas transações incluem principalmente valores a receber em função de contrato de compartilhamento de recursos (CCR) e contrato de compartilhamento de contribuições e riscos (CCA). Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Ativo circulante</u>				
<i>Transações - CCR e CCA</i>				
Base Clearing	374	827	-	-
	374	827	-	-
<u>Passivo circulante</u>				
<i>Transações - CCR e CCA</i>				
Flowa	1.320	2.321	3.301	4.906
	1.320	2.321	3.301	4.906

Transações - CCR e CCA

As transações decorrentes do CCR e do CCA são eliminadas na consolidação, sendo seus efeitos observados nas demonstrações financeiras individuais.

i) *Operações de compartilhamento de recursos (CCR)*

O contrato de compartilhamento de custos e despesas entre a Flowa, Base Exchange e Base Clearing assinado em 29 de dezembro de 2023 (com efeitos retroativos à 01 de março de 2023), permanece vigente. Esse contrato estabelece a forma de compartilhamento da estrutura administrativa entre as partes, concentrando as despesas na Flowa e/ou na Base Exchange, que posteriormente realizam o rateio entre as demais entidades.

Base Exchange S.A. **Companhia em fase pré-operacional**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

Transações - CCR e CCA--Continuação

i) *Operações de compartilhamento de recursos (CCR)--Continuação*

As despesas inicialmente são suportadas pela Flowa e/ou pela Base Exchange, e, após a absorção de parcela correspondente às entidades beneficiárias, cabe a cada uma delas reembolsar a quota parte que, respectivamente, lhe cabem, em favor da Flowa e/ou da Base Exchange. As despesas são rateadas de acordo com os critérios estabelecidos em contrato, fixados de forma proporcional às suas efetivas utilizações por cada uma das partes.

Os critérios de rateio definidos contratualmente são revisados periodicamente para assegurar sua aderência à realidade das operações e ao nível efetivo de utilização dos serviços compartilhados por cada parte.

ii) *Operações de compartilhamento de contribuições e riscos (Cost Contribution Agreement - CCA)*

Em 07 de agosto de 2024, foi formalizado o contrato de compartilhamento de contribuições e riscos (com efeitos retroativos à 01 de janeiro de 2024), que estabelece um acordo entre as sociedades do grupo para compartilhamento de custos, despesas e riscos relacionados ao desenvolvimento de pesquisas, produção ou uso de intangíveis.

As contribuições abrangem a manutenção da estrutura de desenvolvimento e testes, incluindo funcionários, empregados, prestadores de serviços, representantes e consultores das áreas corporativas das Beneficiárias, bem como demais colaboradores dedicados às atividades operacionais de desenvolvimento de soluções, módulos e integrações de componentes e softwares.

Essas contribuições são estabelecidas com base na natureza e extensão dos benefícios esperados para cada sociedade, permitindo que cada uma utilize os resultados dos projetos de forma individual para suas respectivas atividades.

iii) *Detalhamento das Transações - CCR e CCA*

As transações com partes relacionadas, decorrentes das operações realizadas entre a Base Exchange, sua controladora e sua controlada, referem-se principalmente aos rateios de CCR e CCA, conforme discriminadas nas tabelas abaixo:

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

Transações - CCR e CCA--Continuação

iii) *Detalhamento das Transações - CCR e CCA--Continuação*

Partes relacionadas - ativo circulante

	<u>Base Clearing</u>
Saldo em 31/12/2023	-
CCA ⁽¹⁾	26
CCR ⁽²⁾	945
Pagamento ⁽³⁾	(144)
Saldo em 31/12/2024	827
CCA ⁽¹⁾	1.373
CCR ⁽²⁾	2.625
Pagamento ⁽³⁾	(4.451)
Saldo em 31/12/2025	374

(1) Valor líquido dos custos repassados da Base Exchange para a Base Clearing em função do CCA: são custos inicialmente suportados pela Base Exchange, deduzidos da rubrica de pessoal e encargos do resultado, e absorvidos pela Base Clearing. Na Base Clearing, parte desses valores foi contabilizada como despesa, enquanto outra parte foi ativada como mão de obra para desenvolvimento interno (intangível). Em 2024, a parcela de 26 recebida pela Base Clearing foi absorvida da seguinte forma: (73) reconhecidos como despesa e 99 ativados como intangível. Em 2025, a parcela de 1.373 recebida pela Base Clearing foi absorvida da seguinte forma: 149 reconhecidos como despesa e 1.224 ativados como intangível.

(2) Valor líquido dos custos repassados da Base Exchange para a Base Clearing em razão do CCR: são custos inicialmente suportados pela Base Exchange, deduzidos da rubrica pessoal e encargos de seu resultado e absorvidos na respectiva conta de resultado (pessoal e encargos) pela Base Clearing.

(3) Montante recebido pela Base Exchange a título de compensação financeira pelos custos rateados.

Partes relacionadas - passivo circulante

	<u>Flowa</u>
Saldo em 31/12/2023	2.183
CCA ⁽¹⁾	1.988
CCR ⁽²⁾	8.905
Pagamento ⁽³⁾	(10.845)
Transferência funcionários ⁽⁴⁾	90
Saldo em 31/12/2024	2.321
CCA ⁽¹⁾	46
CCR ⁽²⁾	11.237
Pagamento ⁽³⁾	(12.194)
Liquidação ref. transferência funcionários provisionada em 2024 ⁽⁴⁾	(90)
Saldo em 31/12/2025	1.320

Base Exchange S.A. Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

Transações - CCR e CCA--Continuação

iii) *Detalhamento das Transações - CCR e CCA--Continuação*

- (1) Valor líquido dos custos repassados da Flowa para a Base Exchange em função do CCA: são custos inicialmente suportados pela Flowa, deduzidos da rubrica de pessoal e encargos do resultado, e absorvidos pela Base Exchange. Na Base Exchange, parte desses valores foi contabilizada como despesa, enquanto outra parte foi ativada como mão de obra para desenvolvimento interno (intangível). Em 2024, a parcela de 1.988 recebida pela Base Exchange foi absorvida da seguinte forma: 112 reconhecidos como despesa, 925 ativados como intangível, e os 950 remanescentes são referentes à transferência de um intangível originalmente contabilizado na Flowa e transferido para Base Exchange. Em 2025, a parcela de 46 recebida pela Base Exchange foi absorvida da seguinte forma: 6 reconhecidos como despesa e 40 ativados como intangível.
- (2) Valor líquido dos custos repassados da Flowa para a Base Exchange em razão do CCR: são custos inicialmente suportados pela Flowa, deduzidos de seu resultado e absorvidos nas respectivas contas de resultado pela Base Exchange.
- (3) Montante pago para a Flowa a título de compensação financeira pelos custos rateados.
- (4) Transferência de colaboradores e regularização de valores intercompany: Em novembro de 2024, alguns colaboradores foram transferidos da Flowa para empresas subsidiárias, gerando um ajuste intercompany. Isso ocorreu porque determinados pagamentos antecipados, como férias e 13º salário, já haviam sido efetuados pela empresa de origem, mas os eventos correspondentes foram processados na folha de pagamento da nova empresa para a qual o colaborador foi transferido.

Em relação às movimentações no passivo circulante, a tabela a seguir apresenta os efeitos detalhados no resultado da Base Exchange das transações referentes ao contrato de compartilhamento de recursos (CCR):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Flowa</u>	<u>Flowa</u>
Pessoal e encargos	7.319	6.788
Instalações	527	263
Tecnologia da Informação	738	287
Viagens e representações	434	384
Serviços de terceiros	1.768	873
Depreciação e amortização	113	80
Outras despesas operacionais	254	186
Despesas financeiras	84	44
Total	<u>11.237</u>	<u>8.905</u>

Remuneração de diretores e pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores totalizou R\$8.329 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$9.855 em 2024). Neste valor estão englobadas remunerações de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore pago à Diretoria; (ii) remuneração variável relativas à Diretoria e (iii) outros benefícios, tal como plano de saúde.

Base Exchange S.A.
Companhia em fase pré-operacional

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

Transações - CCR e CCA--Continuação

iii) *Detalhamento das Transações - CCR e CCA--Continuação*

Remuneração de diretores e pessoal-chave da Administração--Continuação

A Companhia não possui programa de incentivos de longo prazo.

14. Eventos Subsequentes

Em 06 de março de 2026, foi aprovado em AGE o aumento de capital da Flowa na Base Exchange, no montante total de R\$ 22.000, dos quais R\$ 10.624 foram integralizados mediante capitalização de AFACs e R\$ 11.376 serão integralizados pela Flowa, em moeda corrente, até 30 de abril de 2025.